

EP-221 - UM TUMOR DA SIGMÓIDE COM UMA HISTOLOGIA SURPREENDENTE

Cristiana Sequeira¹; Eduardo Dantas¹; Mariana Coelho¹; Élia Gamito¹; Cláudia Cardoso¹; Anabela Neves¹; João Mangualde¹; Ana Paula Oliveira¹

1 - Centro Hospitalar de Setúbal

Caso clínico: Mulher de 78 anos, caucasiana, com leucemia linfocítica crónica (LLC) B diagnosticada em Dezembro de 2011. Em Março de 2012 por evidência de progressão da doença (linfocitose + linfadenopatias - estadio RAI 1, Binet B) efectuou quimioterapia com R-CHOP, tendo-se atingido remissão parcial. Em Agosto de 2016, apresentou a 1ª recidiva para a qual fez mais 4 ciclos de R-CHOP, mais uma vez, foi obtida remissão parcial.

Em Março 2018, foi observada no serviço de Gastrenterologia por hematoquézias e obstipação de novo. Foi efectuada colonoscopia total observando-se na sigmóide uma lesão vegetante, não passível de ressecção endoscópica; a biopsia foi compatível com adenoma tubular com displasia de baixo grau. A doente foi submetida a sigmoidectomia, tendo a anatomia patológica da peça operatória revelado adenocarcinoma mucinoso (pT1N0) e concomitantemente, envolvimento dos gânglios e da neoplasia epitelial por células de LLC. Não foram detectadas alterações patogénicas do p53. Encontra-se desde Setembro 2018 até à presente data sob rituximab-bendamustina (6º ciclo), clinicamente bem e sem toxicidade associada à terapêutica.

A leucemia linfocítica crónica é uma doença oncológica indolente e sistémica caracterizada pela presença de linfócitos-B monomórficos e pequenos no sangue, medula óssea e gânglios linfáticos. As células leucémicas podem infiltrar o tracto gastrointestinal, associando-se a uma incidência aumentada de neoplasias sólidas. O caso clínico descreve um caso raro de presença simultânea de adenocarcinoma do cólon e LLC na mesma lesão, numa doente sem alterações patogénicas do p53.